



DESERÇÃO

Hoje malogra uma deserção de um coração amigo ao qual jamais esperavas no fio do destino afastamento repentino.

Talvez ele tanto quanto tu mesmo seria obstáculo inoportuno para atingir ideais diferentes.

É como caudaloso rio a dividir-se para alimentar o seio de duas cidades diferentes.

Não esperes anelar relações eternas, mas ajuda o irmão que se foi com a lembrança e a oração, uma vez que se ele escolheu abandonar o serviço do evangelho, recorda que quem toma do arado não deve olhar para a retaguarda.

A separação esta na lei da natureza. É a forma sensata da transformação que exige que aos primeiros raios de sol se desfaleça a sombra.

Quando se esclarece a mente no escrutínio da observação abençoada do estudo, a ignorância deixa de caminhar no coração.

Pense na oportunidade que seria negada a esta ou aquela pessoa que hoje se foi, se estivesse atrelada a ti, se sofres a perda, releva e perdoa solicita do Pai da Vida infindáveis pérolas de bênçãos e luz para que ao deparares com esse alguém adiante em uma mesma estrada, nada tenhas com que te envergonhar.

Ernesto